

Eixo Temático ET-13-018 - Educação Ambiental

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO: ÁGUA, PRESERVAÇÃO PARA A GARANTIA DE VIDA

Valdiana Maria Gonçalves Araujo¹; Viviane Susy de Oliveira Pereira²; Amanda Gomes do Nascimento³; João Ricardo Feitosa Maia³; Luiz Felipe Gomes Costa³; Natalia Araujo Lira³; Betânia Cristina Guilherme⁴

¹Professora de Geografia da Escola de Referência em Ensino Médio Luiz Alves da Silva; ²Professora de Língua Portuguesa da Escola de Referência em Ensino Médio Luiz Alves da Silva; ³Alunos do Ensino Médio da Escola de Referência em Ensino Médio Luiz Alves da Silva; ⁴Professora Adjunta II, do Departamento de Biologia da UFRPE.

RESUMO

Este relato diz respeito a um conjunto de atividades que foram desenvolvidas durante a semana do Dia Mundial da Água, na Escola de Referência em Ensino Médio Luiz Alves da Silva, situada na Cidade de Santa Cruz do Capibaribe, no Agreste do estado de Pernambuco. Foi realizado um conjunto de atividades que aconteceu nas semanas de 17 a 27 de março de 2014, com o envolvimento de alunos da 1^a, 2^a e 3^a séries do Ensino Médio Integral, de professores das mais diversas disciplinas além a comunidade de Santa Cruz do Capibaribe. Essas atividades foram elaboradas junto com os alunos e professores da escola, e tinham como meta não apenas comemorar o Dia Mundial da Água, mas desenvolver um hábito em nossos educandos e na população da cidade, de se voltar para a economia e preservação da água, como bem essencial para a continuidade da vida. A necessidade de trabalhos voltados para a Educação Ambiental e a conservação de recursos naturais, se apresentam cada vez mais importantes para que as presentes e futuras gerações, participem cada vez mais do debate em torno das questões ambientais, que permeiam o contexto do qual todos fazemos parte. Tais mudanças também pedem que sejam adquiridos novos conhecimentos, utilizados para semear uma nova realidade, voltada para uma melhoria da qualidade de vida, procurando também um equilíbrio do ponto de vista ambiental. Neste caso, foi levado em consideração a relação da população de Santa Cruz do Capibaribe com a água, levando em conta que é uma área que tem sofrido com os problemas de estiagem desde 2013, e que esta leva, conseqüentemente, a afetar a oferta de água na cidade. Lembrando ainda que a cidade faz parte do polo de confecções do Agreste de Pernambuco, e que na produção das confecções demanda uma certa quantidade de água. Assim, problemas relacionados à falta de água afetam também a economia da cidade. Aliás a água é indispensável para se produzir qualquer coisa.

Palavras-chave: Água; Conservação; Vida.

INTRODUÇÃO

No momento em que foi pensando trabalhar a problemática da água, primeiro foi analisado como acontece a distribuição de água em Santa Cruz do Capibaribe. De onde vem a água que abastece as casas? Por que a cidade é abastecida através de carros pipas? Qual o valor econômico dessa água? Custa caro? Para quem? Por que é preciso economizar água? Como economizar água? Desta forma foi montado um banco de dados no que os educandos começam a perceber que existia uma necessidade de se

trabalhar o Dia Mundial da Água não apenas comemorando, mas com atividades que envolvessem a população da cidade devido a todas as dificuldades que são enfrentadas diariamente em torno desse recurso. Outro ponto que merece ser citado está no fato dos alunos realizarem pesquisas para saberem que no mundo existem diversas áreas com problemas semelhantes ou até piores aos que são encontrados em Santa Cruz do Capibaribe.

As atividades realizadas durante a semana do Dia Mundial da Água, foram pensadas levando em conta a importância de envolver toda a comunidade escolar e ao mesmo tempo chamar a atenção do maior número de pessoas possível, só assim conseguiríamos alcançar êxito em relação às questões que tratam da problemática da água. Foi pensado em algo que estimulasse a participação dos estudantes, uma vez que eles foram peças fundamentais no andamento das atividades. No momento em se entende que os recursos naturais precisam ser conservados e que estamos diante de um contexto, no que se pede cada vez mais uma nova postura diante do meio ambiente e dos recursos da Natureza, a construção de novos conceitos de novas atitudes são fundamentais para se buscar um equilíbrio homem-Natureza.

Sabe-se que há muitos anos, questões que envolvem a cidadania e participação ativa dentro da sociedade, permeiam as discussões em torno do papel da escola no dias atuais, haja vista que a mesma é um importante espaço de conhecimento e de transformação é preciso acompanhar as mudanças pelas quais passam a sociedade. Então, mais do que nunca, este deve ser um espaço de debates, estudos e ações voltadas para atividades em torno da Educação Ambiental, pois ao serem trabalhadas temáticas que dizem respeito ao meio ambiente e a utilização de seus recursos está sendo vivenciada uma ação de cidadania socioambiental.

A vida surge e se desenvolve na água e ao longo do tempo estudos e pesquisas vem mostrando sua importância para a humanidade. Tudo de que necessitamos para sobreviver tem uma relação direta com a água, todos os seres vivos precisam de água para continuar existindo. Sendo assim, a ausência de água também faz com que tenhamos problemas sérios a enfrentar e até mesmo dizer que seu desaparecimento causaria também o fim da mais diversas formas de vida do planeta.

Ao passo em que a água deu origem a vida, essa mesma água trouxe desenvolvimento econômico e crescimento para os mais diversos povos e civilizações. Na antiguidade, os Rios Nilo, Tigre, Eufrates, Jordão, entre outros, foram responsáveis pelo surgimento e desenvolvimento das mais diversas civilizações que deixaram um legado que serve até hoje para a humanidade.” A civilização humana, se desenvolvendo nas regiões áridas ou semi-áridas foi extremamente dependente dos suprimentos de água” (MACHADO, 2005. p 2).

Não precisamos fazer muitos esforços para ver a relevância que a água tem em todos os momentos da história do desenvolvimento industrial, científico, tecnológico e econômico pelos quais passou e ainda passa a humanidade; e ao mesmo tempo se nota que assim como acontece com outras questões ligadas ao Meio Ambiente, a água tornou-se pauta de debates e preocupação. Onde cada vez mais se existe em abundância pode ser sinônimo de riqueza e produtividade, porém nos casos em que é escassa pode significar uma série de empecilhos, como as que são enfrentados pelos países africanos ou asiáticos, os quais estão inseridos numa realidade de falta desse recurso e enfrentam diversos problemas de saúde e mortalidade de sua população.

Dentro do contexto da lógica capitalista, no qual, muitas vezes os interesses econômicos prevalecem em torno de questões sociais e humanitárias. Os grupos que comandam as grandes indústrias mundiais. Preocupam-se com os recursos naturais,

dentre eles, a água. Então, pode-se afirmar que em alguns casos, temos uma batalha em torno dos recursos que a natureza oferece, pois os poderosos levam vantagem em relação às populações que sofrem por falta de tais recursos. Na década de 1990, na Região de Cochabamba na Bolívia, o governo privatizou a água potável, deixando sua população sem água e o processo só foi revertido depois de muita luta, protestos e manifestações populares onde houve até mortes. Há mais casos de privatização de água em outros países em desenvolvimento como Argentina, Chile, Indonésia, obedecendo uma ordem do Banco Mundial em troca de terem suas dívidas perdoadas, é a água seguindo a lógica do dinheiro onde quem tem mais paga e quem não tem sofre com as consequências de sua falta (Documentário: Ouro Azul a guerra mundial pela água).

A Cidade de Santa Cruz do Capibaribe, localizada no Agreste do Estado de Pernambuco, tem uma população de aproximadamente 90 mil habitantes (IBGE, 2014) com as seguintes características naturais onde sua vegetação Caatinga hipoxerófila, solo argiloso, clima semi-árido com uma temperatura média de 23,4 °C e uma precipitação média anual de 511 mm (IPA, 2014).

Quando analisada a distribuição de água em Santa Cruz do Capibaribe, essa conta com um índice alto de rede de canos e tubulações, com o serviço de manutenção oferecido pela COMPESA (Companhia Pernambucana de Água e Saneamento), o maior problema da área está no fato dos mananciais que a abastecem estarem em estado de calamidade por conta da estiagem na região, outro aspecto importante diz respeito ao fato da cidade devido as suas características econômicas - a segunda maior produtora de confecções do Brasil (SENAI 2014) - tem ainda o maior parque de feiras da América Latina (Moda Center Santa Cruz) e de crescimento populacional acompanhados ainda por uma forte presença de habitantes na área urbana, sendo 85.594 habitantes na sede e apenas 1.988 na área rural, fazendo seu abastecimento de água ser comprometido, uma vez que a procura por água ou a necessidade de água não acompanha a oferta, e há anos convive com problemas de racionamento, bem como a maioria da população tem acesso a água através de carros pipas.

OBJETIVOS

- Sensibilizar e envolver a comunidade na responsabilidade dos problemas relacionados à utilização da água, como forma de garantir a sobrevivência e desenvolvimento de nossa sociedade. Bem como na problemática da educação socioambiental;
- Sensibilizar a população a utilizar a água de maneira consciente de forma que diminua o seu desperdício;
- Identificar as questões ambientais de utilização da água e perceber-se como sujeito responsável na preservação do meio ambiente;
- Desenvolver formas de atuação para conservação do meio ambiente e sua sustentabilidade.

METODOLOGIA

Participaram da execução do projeto todos os estudantes de 1º, 2º e 3º anos do Ensino Médio Integral, da Escola de Referência em Ensino Médio Luiz Alves da Silva, primeiramente ficou acordado que todos utilizaram as redes sociais (Facebook, Whatsapp) para que fossem divulgadas mensagens em que o foco estivesse voltado para a utilização da água de maneira responsável, durante os dias 17 a 27 de março. Com a utilização das redes o foco era atingir o público jovem que as utiliza e ao fazer chegar até essas pessoas a campanha da Semana da Água de 2014.

Depois cada turma ficou responsável em produzir uma faixa também com frases sobre a preservação da água, ao todo conseguimos que fossem confeccionados 12 faixas estas foram utilizadas nos sinais de transito, bem como 500 adesivos para carro que foram distribuídos no horário das 13:00 h às 17:00 h, no dia 27 de março de 2014. Desta forma, as mensagens de cuidados com a água, chegaram até as ruas de nossa cidade e a população tomou conhecimento da campanha desenvolvida, para a preservação da água, e também ouve um envolvimento da população, que sabiam da importância de aderir a campanha, pois os bons resultados seriam para todos.



Alunos do 2º com a faixa no sinal de Transito



Alunas colando adesivo durante as atividades do Dia Mundial da Água



Modelo de adesivo distribuído nos sinais de trânsito.

Por ultimo foi organizado um passeio um ciclístico com o tema: “Água, preservação para a garantia de vida!”, que aconteceu no dia 27 de março de 2014 no horário das 16h e acompanhado por um carro de som que esclarecia para a população a importância da preservação da água para garantir e existência de vida no planeta. Todos os alunos da escola doaram duas garrafas de água mineral de 500 ml, que foi distribuída por alunos durante o passeio ciclístico com as pessoas que passavam pelas ruas simbolizando a água como fonte de vida.



Alunos durante o passeio ciclístico em comemoração ao Dia Mundial da Água.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Envolver a comunidade dentro do debate, e das atividades da Educação Socioambiental, formar parcerias e dividir responsabilidades, formar novos comportamentos e novas atitudes é algo que faz da missão da escola do século XXI, e não se pode fugir a esta realidade, quando se deixa bem claro os objetivos e as funções de cada um dos envolvidos no processo, as pessoas sabem sua função e sua responsabilidade dentro das ações de cidadania e responsabilidade socioambiental e sua participação é importante para se produzir um cenário de mudanças.

Por outro lado é necessário que os educandos sejam orientados no sentido de que grandes mudanças, em relação aos recursos naturais demandam tempo, e portanto uma revolução imediatista não vai ocorrer, é preciso um trabalho bem articulado e que tenha um sentido, uma aprendizagem caso contrário estaríamos trabalhando sem mostrar pontos positivos e negativos dentro do processo da educação socioambiental.

CONCLUSÕES

Quando se trabalha a Educação Socioambiental, esta se trabalhando mudança e comportamentos que possibilitarão um futuro diferente no que se refere aos temas relacionados ao meio ambiente sendo assim a escola no século XXI tem essa missão, que educar também para uma cidadania ambiental, e isso vai ter um reflexo dentro da sociedade uma vez que acontecimento na sociedade é refletido na escola, mas o que acontece na escola também é refletido na sociedade. Dessa forma pode-se almejar um futuro diferente em relação às questões de cunho ambiental, pois os mesmos que hoje estão a frente de atividades ambientalistas, são os que pregam e pedem mudanças de comportamento nas suas casas com as suas famílias, nos seus bairros com seus vizinhos, nos seus grupos de amigos e assim por diante, então sem duvida caminhando para mudanças onde a conservação do meio ambiente e de seus recursos, parecem algo mais

próximo das presentes e futuras gerações uma vez que estes já perceberam essa necessidade como forma de preservação e continuidade da vida.

REFERÊNCIAS

BERNA, V. **Como fazer Educação Ambiental**. São Paulo: Paulus, 2001.

BEZERRA, B. **Caminhos do Desenvolvimento: uma história de sucesso e empreendedorismo em Santa Cruz do Capibaribe**. São Paulo: Edições Inteligentes, 2004.

MACHADO, J. L. F. *Arqueologia Geológica: As escavações e perfurações no subsolo através dos tempos*. Inédito, 2005.

PETRELLA, Ricardo. *O Manifesto da Água: argumentos para um contrato mundial*: Petrópolis: Vozes, 2001.

TUNDISI, J. G.; MATSUMURA-TUNDISI, T. **Recursos Hídricos no Século XXI**. São Paulo: Oficina de Textos, 2011.

http://www.ipa.br/indice_pluv.php#calendario_indices

<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=261250>

<http://www.compesa.com.br/>

<http://www.youtube.com/watch?v=mQyoUDfhFVo>. Documentário: O ouro azul as guerras mundiais pela água - 2008